



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

ATA nº 6

No dia 12 de janeiro de 2016 teve lugar, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Évora, a sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação, que contou com as presenças dos conselheiros constantes da folha de presenças anexa.

A ordem de trabalho teve como pontos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Tomada de posse da representante da Comissão Municipal de Juventude;
3. Ponto de situação da obra de requalificação/substituição da Escola Básica André de Resende;
4. Análise e discussão da estratégia de atuação em matéria de educação não formal;
5. Outros assuntos.

A Presidente do Conselho, Élia Mira, abriu a sessão dando as boas vindas aos conselheiros e fazendo votos de um bom ano novo para todos os presentes. Aproveitou para agradecer a colaboração e trabalho desenvolvido ao longo do ano passado, destacando-se a participação nos painéis de discussão pública da Carta Educativa do concelho, processo este que permitirá a elaboração de um documento que reflita a visão de um conjunto alargado de intervenientes no processo educativo.

Na sequência da realização do Fórum de Redes Sociais de Évora, a presidente do conselho sugeriu o desenvolvimento de uma ação de relevo que promova a reflexão acerca das diversas temáticas relacionadas com a educação, construída no seio do Conselho Municipal de Educação.

Relativamente ao ponto um e atendendo a que, por lapso, a ata da reunião anterior não foi previamente enviada aos conselheiros, estabeleceu-se que o documento será posteriormente remetido e a ata votada na próxima reunião deste órgão.

No que concerne ao ponto dois da ordem de trabalhos, a presidente do conselho informou que o representante da Comissão Municipal de Juventude – Luis Sampaio pediu escusa do cargo de representante da Comissão Municipal de Juventude. Deste modo, a referida comissão elegeu o



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

seu novo representante, Joana Cambeiro. Após assinatura da respetiva tomada de posse, a presidente deu as boas vindas à nova conselheira, fazendo votos de que esta seja uma experiência profícua e que traga à discussão deste órgão as preocupações dos jovens.

No ponto três da ordem de trabalhos, a presidente do conselho sublinhou a importância de devolver informação ao Conselho Municipal de Educação sobre a obra de requalificação da Escola Básica André de Resende e sobre algumas das condicionantes que dificultaram a sua execução (execução da obra com a escola em funcionamento, condições climatéricas, constrangimentos técnicos com a empresa que projetou a obra), devendo-se o sucesso alcançado até à data ao trabalho estreito entre a equipa da Câmara Municipal de Évora e a equipa do Agrupamento de Escolas. Atualmente a escola está a funcionar no novo edifício, encontrando-se por transitar alguns serviços: refeitório, biblioteca escolar. Adiantou ainda que os arranjos do espaço exterior serão assumidos pela Câmara Municipal de Évora. Recordou também que foi graças ao resultado de um trabalho de parceria entre os técnicos da autarquia, do agrupamento de escolas e CIMAC que foi possível reprogramar a candidatura de financiamento da obra, passando de um valor total de 3.100,000,00€ para 4.000.000,00€, possibilitando a aquisição de mobiliário, equipamentos de refeitório e material didático.

A presidente do conselho informou que a demolição dos pavilhões antigos foi executada no mês de dezembro de 2015, e destacou o papel que o pessoal não docente teve no processo de mudança de instalações.

Relativamente às situações de trânsito nas imediações da escola, os moradores fizeram chegar à Câmara Municipal de Évora a preocupação da entrada da escola ser feita pela Rua Cosme Delgado, na qual existem garagens. Contudo, devido ao desnível existente entre a entrada das garagens e via de circulação os condutores não têm uma boa visibilidade de quem circula na rua, colocando em risco a segurança dos peões. Como resposta a esta preocupação, de momento, o trânsito nesta rua encontra-se proibido com exceção para cargas/descargas e moradores.

O Diretor do Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora usou da palavra para enaltecer o espírito de colaboração existente, frisando em especial a colaboração dos seguintes técnicos da CME: Eng Costa, Drª Helena Ferro e Engª Carla Henriques. Informou, ainda que as pessoas estão satisfeitas com o resultado da obra, uma vez que as condições oferecidas são incomparáveis e bastante melhores, o que conduz, necessariamente, a melhores condições de



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

aprendizagem. Na opinião do senhor diretor o trânsito em sentido descendente será mais benéfico e alertou para a necessidade de colocar uma barreira de proteção junto à entrada da escola.

Neste seguimento o representante da DGESTE – Dr Gazimba Simão informou que a requalificação da Escola Básica André de Resende foi integrada num pacote de 10 escolas a intervencionar no distrito. O mesmo conselheiro destacou que decorrente do Acordo de Colaboração celebrado entre a Câmara Municipal de Évora e o Ministério da Educação, são transferidas competências do ministério para as autarquias, fazendo-se acompanhar pelo respetivo financiamento para aquilo que são as despesas de manutenção dos edifícios escolares, continuando a ficar sob a responsabilidade do ministério o financiamento para as grandes necessidades de intervenção.

O representante da DGESTE sublinhou que continuam por esclarecer as metodologias e formas de operacionalização do financiamento para estas tipologias de intervenção no novo quadro comunitário e que os processos de consulta e adjudicação de serviços manifestam-se complexos e morosos. Por último, deu os parabéns à autarquia por ter conseguido efetuar a reprogramação da candidatura de financiamento da EB André de Resende, o que se traduziu numa mais-valia para toda a requalificação efetuada. Informou que a equipa da rede informática da DGESTE está disponível para colaborar com a CME no que for necessário, sugerindo para este efeito a realização de uma reunião técnica.

De seguida passou-se à exibição da reportagem efetuada pelos serviços de comunicação da CME a alunos e docentes da EB André de Resende.

O Diretor do Agrupamento de Escolas Severim Faria usou da palavra para manifestar o seu agrado pelas novas instalações da EB André de Resende e para expressar a sua preocupação relativamente à necessidade de intervenção em alguns edifícios escolares do Centro Histórico, nomeadamente: EB Stª Clara e EB S. Mamede para as quais a colaboração do Ministério da Educação é indispensável.

Neste seguimento a presidente do conselho esclareceu que as preocupações do Sr Diretor são partilhadas pela autarquia e destacou o papel que estes edifícios escolares desempenham na vitalidade do centro histórico. No caso da EB de S. Mamede a partilha do edifício entre a Universidade de Évora e a CME tem dificultado os processos de manutenção e no caso da EB Stª



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Clara torna-se imperioso conciliar a carga histórica do edifício com as funcionalidades do mesmo. De acordo com o estabelecido em Contrato de Execução a CME fica, apenas obrigada às intervenções de manutenção do parque escolar.

Neste ponto o conselheiro Gonçalo Cepeda, representante das associações de pais, referiu que as infiltrações existentes na EB S. Mamede são urgentes e carecem de uma resposta breve.

Esclareceu o Dr Gazimba Simão que de acordo com o determinado na legislação em vigor a intervenção na EB S. Mamede é da responsabilidade do município, ao passo que a intervenção da EB Stª Clara é da responsabilidade do ministério. Todas as intervenções que superem os 20.000,00€ transferidos à CME são da alçada do ministério, devendo ser, em opinião do conselheiro, definida uma estratégia conjunta para as intervenções necessárias a executar no parque escolar.

A presidente do conselho informou que a Comissão de Acompanhamento prevista para os contratos de execução não se encontra em funcionamento desde 2010 e que estas e outras matérias deviam ser analisadas e discutidas com esta comissão.

A Diretora do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício interveio fazendo destacar os constrangimentos sentidos pelas direções escolares relativamente à falta de pessoal e sublinhando que este é um problema transversal aos quatro agrupamentos de escolas do concelho. Informou os presentes que o agrupamento que dirige diligenciou contactos junto do Secretário de Estado sobre esta matéria, tendo a resposta da tutela remetido para a Comissão de Acompanhamento do Contrato de Execução. Sugeriu, por último, que este assunto fosse colocado ao delegado regional de educação.

Nesta sequência a presidente do conselho sugeriu endereçar um ofício aos organismos centrais, reiterando a necessidade do funcionamento da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Execução.

No que respeita ao ponto 4, foi apresentada pela Chefe de Divisão da Educação e Intervenção Social a estratégia de intervenção da autarquia ao nível da educação não formal para o ano 2016. Ao longo da apresentação foi frisada a importância que a discussão pública dos painéis da Carta Educativa teve na maturação e consolidação deste processo que sistematiza a intervenção do município sobretudo ao nível da educação formal e que qualquer estratégia definida não é um ato isolado, mas sim o somatório de um conjunto de ações concertadas com os



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

agrupamentos de escolas, as instituições particulares de solidariedade social, as Uniões e Juntas de Freguesia, as associações de pais, entre outros. Por fim, foi apresentado o projeto “Missão Ciência e Arte” pela Universidade de Évora.

O Diretor do Agrupamento de Escolas Severim Faria destacou as potencialidades do Projeto Educativo Local (PEL) exposto e sublinhou positivamente a abertura da Universidade de Évora às escolas e à cidade, referindo que estes projetos e ações devem estar em consonância com o currículo por forma a enriquecê-lo.

Nesta sequência a representante das Juntas de Freguesia, Dr^a Gertrudes Pastor, usou da palavra para realçar a importância de um Projeto Educativo Local que valorize a cultura como suporte da educação.

A Diretora do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício manifestou o seu apreço pela posição de abertura à cidade manifestada pela Universidade de Évora, enfatizando que a universidade enquanto polo do saber irá, certamente, impulsionar o conhecimento nas escolas.

A presidente do conselho referiu a necessidade de se realizar uma iniciativa local que promova a valorização do trabalho desenvolvido em matéria de educação no concelho. Assim, mediante a concordância do conselho foi aprovada a criação de um grupo de trabalho que terá como objetivo apresentar uma proposta de iniciativa em torno das matérias da educação e cujo tema possa refletir os 30 anos da Lei de Bases do Sistema Educativo.

O Diretor do Agrupamento de Escolas nº 2 interveio no sentido de sensibilizar a CME para a negociação de um curso profissional de hangares. Em resposta, a presidente do conselho manifestou o interesse da autarquia em participar neste processo, uma vez que o cluster aeronáutico é fundamental para o desenvolvimento económico do concelho e a possibilidade de existir em Évora uma escola secundária que se dedique a esta matéria poderá contribuir para a fixação de jovens na cidade.

Foram os presentes informados que a Universidade de Évora, até aqui representada pela Professora Marília Cid, passaria agora a ser representada pelo professor António Ricardo Mira. Neste seguimento a presidente endereçou as boas vindas ao novo representante e destacou o papel determinante que a Universidade de Évora assume no contexto das matérias analisadas e discutidas neste órgão, bem como no desenvolvimento da própria cidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

O conselheiro António Ricardo Mira agradeceu as palavras e manifestou-se disponível para colaborar neste conselho em defesa da escola pública.

A presidente do conselho informou, também, que a Associação Académica da Universidade de Évora, na sequência das recentes eleições, tem um novo presidente – Dr Manuel Marchante. O elemento da associação académica presente, Bruno Tanzanis, agradeceu em nome a AAUE e manifestou a disponibilidade da associação para colaborar com o conselho a favor da qualificação da educação formal e não formal no concelho de Évora.

Não havendo mais assuntos a tratar a presidente deu a reunião por encerrada, agradecendo a presença de todos.